



REVISTA BRASILEIRA DE PESQUISA EM TURISMO

EDITORIAL

EDITORS PAGE

É com imensa satisfação que lançamos mais um número da **Revista Brasileira de de Pesquisa em Turismo - RBTur** (Volume 2, Número 2, julho-2008).

O site www.rbtur.org.br entrou no ar em 2007 com o objetivo de disseminar os resultados de pesquisas científicas em Turismo e provocar o debate e a reflexão para a evolução do conhecimento na área.

Com efeito, neste número que ora vem a público o leitor encontrará abordagens que enfatizam as representações sobre o Turismo, a importância do planejamento e do Plano Diretor para o setor, bem como as mazelas do turismo sexual ainda presentes no país. Destaque-se a presença de artigos internacionais, que contemplam estudos sobre a Argentina, a Austrália e a Nova Zelândia.

Santos critica o viés etnocêntrico que ainda caracteriza os estudos de Turismo e de Hospitalidade, a partir do estudo de George Gardner, naturalista escocês, que veio para o Brasil em 1836, alertando-nos para a necessidade de revisão dessa tendência. Segue-se a análise etnográfica de Otamendi acerca da construção social e das alterações das representações simbólicas do destino turístico argentino de Capilla del Monte (Córdoba). Trata-se da constituição de um discurso místico-esotérico, no qual se combinam narrativas associadas ao sobrenatural, ao étnico, ao natural e, especialmente, ao extraterrestre.

O planejamento do Turismo tem especial ênfase nas abordagens de Maciel, Paolucci e Ruschmann que avaliam a capacidade de carga da Praia Brava, Itajaí/SC, considerando o conforto ambiental relativamente à população

de moradores e usuários da praia e a projeção decorrente da futura instalação de complexo turístico. Na mesma direção caminha a abordagem de Santiago e Walkowski, cujo foco de estudo é o Plano Diretor de Florianópolis. A partir das relações que o Plano Diretor potencialmente contempla, ou seja, a política urbana, o turismo e planejamento sustentável, as autoras analisam as formas de ocupação no município, relacionados com o crescimento urbano e o incremento da atividade turística local. Também ambientado na cidade de Florianópolis, o estudo de Ferreira ocupa-se das relações que se estabelecem entre turistas argentinos e moças residentes, mais especificamente ao que se refere ao Turismo Sexual.

As pequenas vinícolas da Austrália e da Nova Zelândia são objeto do artigo de Hall e Treloar nesse número que contempla a resenha crítica assinada por Korstanje acerca do livro de Wallingre, *Historia del Turismo Argentino*.

Esperamos que este número tenha a mesma boa acolhida que os anteriores e que o seu conteúdo contribua para o enriquecimento dos leitores e da turismologia. Aproveitamos o ensejo para agradecer a contribuição de todos no envio de artigos e na difusão deste periódico.

Margarita Barretto

Sênia Bastos

Editoras